

**Candidato:** Luiz Alberto Linzmayer Gutierrez

<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=vtls000318005>

**Título:** Espaço extra-escolar: fundamentação acadêmica e importância do professor de Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Jorge Sergio Perez Gallardo

**Resumo:** Esta pesquisa nasceu a partir de uma experiência pedagógica no espaço extra-escolar, convertendo dito conceito em objeto de estudo, analisando-o, e desvelando seu significado para a sociedade e como ele deveria ser tratado pela Educação Física Escolar. A pesquisa teve como transfundo um caráter pedagógico, procurando demonstrar a relevância do espaço extra-escolar no desenvolvimento da autonomia dos alunos e a importância do professor de Educação Física na orientação dos processos educativos durante a vivência e a prática dos conteúdos da cultura corporal, para o desenvolvimento dessa autonomia. Procurou-se desvendar os fundamentos acadêmicos que sustentaram uma experiência prática empírica de grande sucesso do professor pesquisador. A pesquisa bibliográfica serviu como instrumento principal para o entendimento do conceito extra-escolar, e dos princípios pedagógicos nela envolvidos, estes princípios foram extraídos do livro *Formación Humana y Capacitación* dos professores Dr. Humberto Maturana Romesin e Dra. Sima Nisis De Rezepka (1995), e da proposta pedagógica do professor Dr. Jorge Pérez Gallardo et al, para Educação Física Escolar (2003). A proposta se baseia na idéia de que a autonomia deve ser o norteador dos processos educativos na Educação Física Escolar, a qual pode ser exercida de forma plena no espaço extra-escolar. O trabalho da autonomia tem seu início nas aulas de Educação Física, durante a vivência dos diferentes conteúdos da cultura corporal. É a partir dessas vivências que os alunos podem escolher aquelas que mais representaram seus interesses (mais relevantes), para leva-las à prática no espaço extra-escolar. Este espaço deve ser organizado e gerenciado pelos próprios alunos, sob a orientação pedagógica do professor. O fato de apresentar-se o espaço extra-escolar como fundamental para o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, e em especial da autonomia, não é só por representar os interesses dos alunos, senão pelo tempo que este espaço tem na escola, muito maior que o tempo dedicado às aulas de Educação Física e, sobre tudo, considerando o que estabelece o artigo 2º da LDB, situado no Título II, dos princípios e fins da Educação Nacional do Brasil: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

**Palavras Chave:** Educação Física escolar; Espaço extra-escolar; Autonomia; Formação humana.